

A CONSCIENTIZAÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO À MASTITE NA PRODUÇÃO LEITEIRA (APOIO UNIP)

Aluna: Júlia Perez Campos Moreira

Orientador: Prof. Dr. João José de Freitas Ferrari

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A mastite é uma doença inflamatória que acomete a glândula mamária, podendo ser classificada em clínica e subclínica, de acordo com a manifestação. É também a doença de maior impacto negativo na produção leiteira, pois gera redução da produção, queda na qualidade do leite e derivados, perdas com o descarte de leite de vacas lactantes em tratamento, descarte de vacas com mastite crônica, gastos com medicamentos e assistência veterinária, além de elevar custos com processamento industrial e impedir que o produtor tenha lucro com programas de pagamento por qualidade. Os danos ainda se estendem para o consumidor, que pode estar consumindo leite e/ou subprodutos com micro-organismos patogênicos, de menor valor nutricional, com sabor alterado e com possível presença de toxinas e resíduos de antibióticos. Dentre os fatores envolvidos no controle dessa doença, um dos mais relevantes é o entendimento do produtor sobre as causas e consequências da mastite, fator este que reflete diretamente sobre as medidas profiláticas adotadas e que é o alvo deste estudo. O presente trabalho irá atuar como um demonstrativo da correlação entre a adoção de medidas profiláticas e o controle da mastite, de modo a promover ações, por parte do produtor, que visem melhorias na gestão de propriedades leiteiras no que diz respeito à doença, como a capacitação da mão de obra (manejo de ordenha) e contratação de médicos veterinários, por exemplo.